ESCOLA: Municipal Francisco Mendes Sampaio
PROFESSOR (A): Cléia Rodrigues
TURMA(S): 8º ano _____
ENSINO FUNDAMENTAL TURNO: Vespertino
ALUNO(A): _____
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA PERÍODO: 08/06/2020 A 20/06/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 03 (03 horas)
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Independências na América espanhola. - • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti
HABILIDADES: (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

Todos os textos são seguidos de atividades, para resolvê-las é necessário: Ler, refletir, interpretar e responder, completar ou assinalar com X, os exercidos pedidos.

Independências na América Francesa e Espanhola

Texto 1 - Jacobinos negros e a Independência do Haiti

A independência do Haiti foi o primeiro movimento vitorioso do gênero nas Américas, resultando ainda na abolição da escravidão do país.

Após a eclosão da Revolução Francesa em 1789, diversos movimentos de independência se inspiraram no ideal de igualdade, liberdade e fraternidade propagados pelos iluministas. O continente americano passava por um processo de transformações políticas que iriam culminar na hegemonia dos Estados Unidos como nação soberana, além da independência de países outrora colonizados pela Europa.

O Haiti foi o primeiro país latino-americano a se tornar independente da França, por meio da Revolução Haitiana. Denominada de colônia Saint Dominguez, o país era o maior produtor de açúcar do mundo e o principal exportador de café para a Europa.

Sua população era constituída de cerca de 500 mil habitantes: 35 mil brancos, 30 mil mulatos livres e mais de 430 mil escravos negros oriundos da África Ocidental.

Percebendo que estavam em maioria, os escravos negros formaram uma rebelião liderada por Toussaint L'Overture e pelo líder religioso Dutty Boukman para se livrar do domínio da França.

Em 1791, L'Overture instigou os escravos a dizimarem a população mandatária branca, que cada vez

mais restringia a liberdade de seus vassalos com políticas racistas. As tropas francesas continuaram resistindo por um bom tempo, mas logo foram derrotadas pelos escravos, que receberam apoio de exércitos ingleses e espanhóis.

L'Overture chegou a assumir o governo de Saint Dominguez em 1801, mas acabou sendo aprisionado pelas tropas de Napoleão Bonaparte. Morreu em péssimas condições dois anos depois, em Paris. Porém, os escravos continuaram demonstrando força e resistência perante os franceses. Em 1804, o ex-escravo Jean-Jacques Dessalines formou uma nova frente de negros escravos e assumiu o Império da ilha, que passou a se chamar Haiti – nome dado pelas primeiras populações indígenas de São Domingos, que significa "a terra das montanhas".

Apesar da longa batalha, as consequências da independência do Haiti foram muito negativas. Livres da França, os países que mantinham relações comerciais com a ilha ficaram com medo de que esse ato de rebelião se expandisse para as colônias americanas e acabaram fechando todos os pactos comerciais selados.

Além de ter de pagar uma quantia grotesca de indenização para a França, o Haiti sofreu uma grave crise econômica, principalmente após a morte de Dessalines, em 1806. O país chegou a ser dividido em dois regimes, um monárquico e outro republicano. Somente em 1820 os territórios foram reunificados por Jean Boyer, que adotou o sistema republicano.

Atividades

1. A Revolução Haitiana foi realizada pelos escravos explorados pelos franceses na colônia de São Domingos. Um dos grandes nomes da Revolução Haitiana liderou tropas na luta contra os franceses, sendo capturado e enviado para a França, local onde morreu vítima de má nutrição e tuberculose. Estamos falando de:
a) Jean-Jacques Dessalines
b) Charles Leclerc
c) Maximilien de Robespierre
d) Toussaint Louverture
e) Dutty Boukman

2. A Revolução Haitiana aconteceu em uma das principais colônias francesas e teve como grande motivação a insatisfação da população local, composta em sua maioria por africanos escravizados, com a exploração e os maus-tratos do sistema colonial francês. Influenciados pelos acontecimentos da Revolução Francesa, iniciaram um movimento que resultou na independência do país. Em 1801, foi enviada para São Domingos uma expedição que

tinha como objetivo reconquistar a ilha e reintroduzir a escravidão. Isso aconteceu por ordem de:
a) Maximilien de Robespierre
b) Toussaint Louverture
c) Charles Leclerc
d) Jean-Jacques Dessalines
e) Napoleão Bonaparte

3.Após o sucesso da Revolução Haitiana, o novo país surgido passou a ser governado por:
a) François Mackandal
b) Dutty Boukman
c) Toussaint Louverture
d) Jean-Jacques Dessalines
e) Charles Leclerc

Referências Bibliográficas

FERNANDES, Ana Claudia. Araribá mais História. 6º Ano. 1ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2020.

ORDONEZ, Marlene, Caderno do Futuro – A Evolução do Futuro, História: 6° ano. 3. Edição. Editora IBEP. São Paulo,2013.

https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/jacobinos-negros-e-a-independencia-do-haiti.htm
http://www.mundoeducacao.com.br/historia-america/revolucao-haitiana.htm
http://historia2ano.blogspot.com/2008/07/12-revoluo-haitiana.html
https://www.infoescola.com/historia/independencia-do-haiti/

OBS – Todas as atividades devem ser devolvidas na Escola, devidamente realizada, com o nome do aluno e a turma que ele frequenta.

“Aprenda com o ontem. Viva o hoje. tenha esperança para o amanhã”

Albert Einstein